

FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SALTO

	T			01070	
01		IDE	ENTIFI	CAÇÃO:	
a)	NOME DO PROJETO:	Transformando Ativ	idades e	em Oportunida	de III.
b)	EIXO DE ATUAÇÃO: S tipo alta complexidade.	Serviço de acolhimen	to de cr	ianças e adole	scentes, serviço de proteção especial,
02	INSTIT	TUIÇÃO OU ENTII	DADE I	PROPONEN	TE DO PROJETO:
NON	ME: Associação Casa Naim	Salto			
CNI	PJ n°: 22.168.395/0001-79				
REC	GISTRO NO CMDCA nº:	14		VALIDADE	DO REGISTRO: 31/12/2020
ENI	DEREÇO: Rubi		Nº:	120	COMPLEMENTO:
BAI	BAIRRO: Jardim Sontag CIDADE: Salto		ESTADO: SP		CEP: 13.322-153
TELEFONE: 11 4021-2267 / FAX: 11 97216-0780		FAX:	EMAIL: casanaimsalto@gmail.co		asanaimsalto@gmail.com
ENI	DEREÇO INTERNET: wv	ww.casanaim.com.br			
	ME RESPONSÁVEL PEL lo Campos dos Santos (Psic		nnielle o	de Camargo A	rmelin Fróis (Diretora Geral) e Marcos
TELEFONE: 11 4021-2267/ 11 FA		1 FAX:	FAX:		casanaimsalto@gmail.com

	RESUMO DAS INFORMAÇÕES:
a)	LOCAL/ENDEREÇO E REGIÃO DE ATUAÇÃO DO PROJETO: O projeto será executado parte na Associação Casa Naim Salto e parte nos locais oferecidos pelos parceiros.
b)	OBJETIVO GERAL: Contribuir para o desenvolvimento físico, psíquico, interpessoal, autonomia e a promoção do bem-estar de crianças e adolescentes acolhidos na Casa Naim Salto.
c)	SUMÁRIO: O Projeto "Transformando Atividades em Oportunidade III" desenvolverá oficina extracurricular voltada aos acolhidos institucionalizados da Associação Casa Naim Salto, sendo







R. Rubi, 120 - Jd. Sontag - Salto/SP







#### desenvolvidas em quatro etapas:

- 1º Articulação com oficineiros para realização das oficinas;
- 2° Atividade prática acompanhada pelos oficineiros e cuidadores (semanal);
- 3º Atividade prática de culinária acompanhada pelo cuidadores (diária);
- 4º Apresentação dos resultados obtidos para os familiares, famílias substitutas ou padrinhos afetivos;
- Nº DE BENEFICIÁRIOS (DIRETO) ATENDIDOS: até 20 acolhidos d)
- CUSTO TOTAL DO PROJETO: R\$ 160.000,00 e)
- f) DURAÇÃO DO PROJETO: 10 meses.

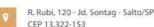
Salto 13 de Novembro de 2019.

Presidente Clóvis Wilson Fontenla

CPF: 110.386.898-56













#### ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

<ul><li>01. Identificação do Projeto: Transforma</li><li>1.1. Instituição Proponente: Associação</li></ul>			
1.2. CNPJ: 22.168.395/0001-79			
1.3. Banco: Brasil	1.4. Agência: 6658-3		1.5. Conta: 24.056-7
1.6. Site: www.casanaim.com.br			
	Utilidade Pública Federal ( ) idade Pública Municipal ( x )	CMAS(x)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Clovis	Wilson Fontenla		
1.9. Nome do Responsável Técnico: Mar	cos Paulo Campos dos Santos (	Psicólogo)	

#### Apresentação da Organização:

A Associação Casa Naim Salto, realiza um serviço de acolhimento institucional de alta complexidade para crianças e/ou adolescentes vítimas de negligência familiar, isto é, aqueles que tiveram os seus direitos violados, então a instituição trabalha em consonância com Estatuto da Criança do Adolescente (ECA).

Dessa maneira, a instituição está inserida no município de Salto desde Janeiro/2012 e continua articulando os serviços por meio de parcerias com o próprio Município, poder judiciário e ministério público, rede social (CRAS, CREAS, Educação, Saúde, Conselho Tutelar, outros), empresas privadas, pessoas físicas, voluntários, entre outros. E, assim busca cumprir as legislações vigentes lei 12.868/13, resolução 109/2009, PNAS - Política Nacional de Assistência Social, NOB SUAS, NOB SUAS RH, resolução CNAS 16/2010, LOAS, ECA, entre outras.

Com isso, a Associação Casa Naim Salto, presta atendimento integral às crianças e aos adolescentes, e busca proporcionar aos acolhidos e seus familiares que utilizam do serviço de acolhimento, atendimentos de qualidade, e também de eficácia, pois a instituição trabalha com os acolhidos, e paralelamente com as famílias dos mesmos, tendo como foco a reinserção familiar, sendo junto à família biológica e / ou extensa, e só depois de esgotadas todas as possibilidades é que se trabalha na busca por uma família substituta.

Portanto, é dessa maneira que a Associação Casa Naim Salto, busca atingir sua missão e sua maior pretensão de trabalho, a qual é acolher crianças e adolescentes em violação de direitos, e desenvolver um trabalho intensificado com as famílias dos mesmos, para que cada um desses acolhidos possam retornar ao convívio da família de origem, pois é isto que preconizam as leis brasileiras.













#### Histórico da Organização:

Entre 2011 e início de 2012, o município de Salto verificou que tinha a necessidade de outra instituição de acolhimento, já que na época a cidade apenas contava apenas com uma instituição de acolhimento, chamada Casa de Belém. Fazia-se necessário um trabalho que desenvolvesse o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, sendo esses com idade superior a 11 anos e 11 meses, e principalmente com adolescentes mais velhos, idade superior a 14 anos de idade, pois na época o Município tinha uma demanda de pré-adolescentes e adolescentes que precisavam ser acolhidos e que estavam sendo encaminhados para outras cidades da região, principalmente para a cidade de São Paulo, ficando assim, longe de suas famílias, dificultando o trabalho dos técnicos dos serviços de acolhimentos das cidades próximas, os quais precisavam desenvolver trabalhos com a família para ocorrer a possível

Assim, devido a esse cenário, os responsáveis pelo município de Salto buscaram conhecer o trabalho da Casa Naim, unidade de São Paulo (gerido pela Associação Aliança de Misericórdia) e após verificarem que esta unidade tinha bons projetos e trabalhos de qualidade desenvolvidos, iniciaram suas articulações para implantar uma nova unidade em Salto, a ser mantido pela mesma.

Assim, nasceu a Casa Naim Salto, que abriu as suas portas em janeiro de 2012, com a sua 1ª equipe de gestão de trabalho, a qual buscou receber e acolher as primeiras crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

Nesse primeiro ano de trabalho, o objetivo era iniciar a instituição, acolhendo crianças encaminhadas pelo judiciário, construindo parcerias que pudessem contribuir com a instituição que estava acabando de abrir suas portas, e iniciar seus trabalhos psicossociais em função do município, e com certeza esta não foi uma tarefa fácil para quem estava na gestão, pois a instituição precisava existir e se apresentar, não apenas para os responsáveis principais do município, mas também para a rede social do município (educação, saúde, judiciário, outros).

Assim, mais a frente da história, em março de 2013 iniciou uma 2ª gestão, a qual esta até os dias atuais. Esta nova gestão, em 2013, buscou dar uma estrutura sólida a instituição com organização do quadro de funcionários para diminuir a rotatividade dos colaboradores; estruturação da equipe técnica, incluindo Psicólogo e Assistente Social responsáveis pelos casos dos acolhidos que permitiram o desenvolvimento de dois eixos:

#### Coordenação Geral de Atividades - Cronograma

- Rotina institucional na organização das crianças e adolescentes,
- Regras de relacionamento do local,
- Dinâmica institucional mais organizada com cronograma de atividades;
- Atividades e espaços de lazer;
- Estrutura e cuidado com da vida espiritual das crianças e adolescentes conforme o que preconiza a lei, sempre respeitando o desejo de cada acolhido;
- Clareza sobre direitos e deveres;

#### Desenvolvimento da Área Técnica

- Informações sobre os procedimentos judiciários;
- Promoção do cuidado psicossocial e da saúde mental;
- · Trabalho psicossocial com as famílias;

Dessa forma, em 2014, a instituição obteve resultados provenientes de 2013:

R. Rubi, 120 - Jd. Sontag - Salto/SF

CEP 13.322-153

4 adolescentes foram desabrigados com idade superior a 18 anos, sendo que 3 desses adolescentes









saíram com: trabalho, casa, aluguel superior a seis meses pagos, estudo encaminhado, poupança iniciada para o futuro, laços afetivos reconstruídos com os familiares, entre outros resultados.

Foram desacolhidas 10 crianças/adolescentes, os quais retornaram para as famílias biológicas;

Estes resultados também demonstram um dos focos de trabalho de 2014 da área técnica, que foi o desenvolvimento de articulações com a rede social, pois a partir de 2014 a instituição reconstruiu/construiu fortes laços com os CRAS das cinco regiões de Salto, CREAS, os quais muito contribuíram com o trabalho realizado junto as famílias

No final de 2014, iniciou-se o processo de desvinculação entre a instituição mantenedora Associação Aliança de Misericórdia e a Casa Naim unidade em Salto, o qual foi concluído em 2015.

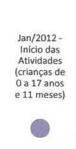
Assim, em 2015, a Associação Casa Naim Salto, deu continuidade a sua trajetória e metas que iniciou em 2014, ou seja, firmando parcerias, estruturando o quadro de funcionários e treinando os mesmos para que um melhor serviço fosse oferecendo aos acolhidos e suas famílias.

Em 2016, o ano foi marcado pelo empenho da Gestão da Associação Casa Naim Salto, em planejar e desenvolver novas captações de recursos, seja por meio da participação em eventos, abertura do "I Bazar Solidário Casa Naim Salto", ou pela dedicação em firmar parcerias existentes e desenvolver novas parcerias.

O grande marco do ano de 2017, foi à abertura da primeira república masculina da Associação Casa Naim Salto, voltada para os jovens entre 18 e 24 anos, tendo esta como objetiva oferecer ao jovem apoio e moradia para o processo de construção da autonomia, e possibilitar o desenvolvimento de auto sustentação e independência do mesmo. Através da experiência e história da instituição, a gestão identificou a necessidade da república por esta ser de extrema importância quando se fala de jovens em situação vulnerabilidade social e sem condições de voltarem para a família de origem.

O ano de 2018 foi marcado pela abertura do "II Bazar Solidário Casa Naim Salto" e pelo aumento das oficinas extracurriculares para os acolhidos, além do aumento e fidelização de parceiros e voluntários ligados à Associação Casa Naim Salto.

Em 2019 tivemos a abertura do "III Bazar Solidário Casa Naim Salto" e ampliamos a nossa equipe de técnica com estagiários.



Mar/2014 -Prêmio Jornal Taperá de Salto -Instituição Social Destaque em 2014

2016 -Abertura do " I Bazar Solidário Casa Naim Salto

2018 -Abertura do segundo" II Bazar Solidário Casa Naim Salto" e aumento de parceirias.













Mar/20 13 -Início da 2ª Gestão

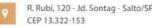
2015 -Desnvinculouse da Associação Alianca de Misericórdia, sua mantenedora

2017 -Abertura da primeira Rehública Masculina

2019 - Abertura do "III Bazar Solidário Casa Naim Salto" e ampliação da equipe técnica e estagiários.









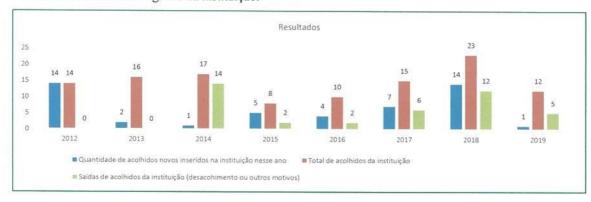




Portanto, o que aqui foi exposto, é a história que se inicia de uma instituição que esta apenas no início da sua caminhada, mas que muito tem-se feito para que a mesma possa desenvolver cada vez mais, a fim de atender a demanda do município e de cada uma das crianças e/ou adolescentes que na Associação entram e que buscam no local ser compreendidos e acolhidos, diante de seus diretos violados dentro do âmbito familiar ou comunitário. Assim, buscamos desenvolver um serviço psicossocial digno e de qualidade com as famílias, para que essas possam também reencontrar por meio desse trabalho, o papel da família, e com isso seguir de maneira mais organizada e

No que se refere aos resultados gerais obtidos pela instituição no período entre o ano de 2012 a agosto de 2019 até o momento atual, segue tabela 1.

Gráfico1. Resultados gerais da instituição.







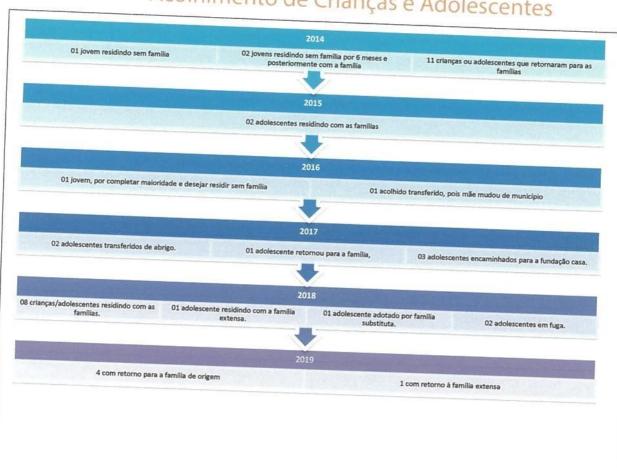


























#### 3. Apresentação do Projeto:

O Projeto Leão Amigo 2020 "Transformando Atividades em Oportunidades III", visa realizar atividades extracurriculares para as crianças e adolescentes acolhidas na instituição, no período contra turno escolar. Para este projeto será realizada oficinas esportivas, educacionais e psicossociais.

As oficinas esportivas serão realizadas nos locais oferecidos pelos parceiros. Estas oficinas serão de extrema importância para o desenvolvimento físico e psíquico dos acolhidos, sendo que ajuda a acelerar o metabolismo, melhorar o funcionamento cardiorrespiratório, protegendo o organismo de doenças cardiovasculares, diminuir o stress, aumentar o bem-estar, trabalhar a autoestima entre outras.

As oficinas educacionais serão realizadas na própria instituição e demonstra-se muito importante, tendo em vista que grande número dos acolhidos chegam à instituição com dificuldades educacionais. Sendo assim estas oficinas proporcionarão: tratamento individualizado para atender as necessidades especificas de cada estudante, desenvolver a autoconfiança, mostrando que são capazes de ultrapassar qualquer barreira e melhorar a aprendizagem escolar.

Em relação às oficinas psicossociais, é possível trabalhar dificuldade e desenvolver os potencias relacionados ao psicológico e relações sociais. Com isso estas oficinas buscam: trabalhar autoestima, disciplina, coragem, sociabilidade, aprender a conviver, a esperar por sua vez, aceitar regras, a lidar com frustrações, desenvolver a linguagem, pensamentos, atenção e concentração.

#### 3.1. Nome do Projeto: "Transformando Atividades em Oportunidade III"

#### 3.2. Justificativa:

A atividade extracurricular em contra turno escolar é de extrema necessidade, visto que sem ela, a criança e o adolescente vão para escola voltam para sua casa, realiza sua tarefa escolar (lição de casa), descansa, e após isso fica com o tempo ocioso, assim, isto seria de grande prejuízo a qualquer criança e adolescente. No caso de crianças e adolescentes acolhidos, o prejuízo ainda é maior, pois o acolhido já vive uma situação familiar e de vida muito complexa, e isto em momentos ociosos, poderia contribuir para uma maior tristeza, raiva, agressividade, entre outros comportamentos do acolhido.

Com isso, a atividade extracurricular tem a função de contribuir para o tempo ocioso, de maneira que as crianças e adolescentes não passem o dia apenas com os colegas do acolhimento, ou em frente à televisão, tablet e computador oferecido pela instituição, mas que esse tipo de atividade também possa contribuir para o desenvolvimento físico, educacional e psíquico do acolhido.

Além disso, pode-se notar que a atividade extracurricular vem se tornando cada vez mais importante na instituição, por conta do perfil dos acolhidos que tem sido encaminhado para a mesma, sendo que no ano de 2019 passaram pela instituição o total de 12 crianças/adolescentes. No que se refere ao âmbito educacional, pode-se dizer que 2 acolhidos, o que totaliza 16% dos acolhidos, estudam em escola de educação especial, dos outros 10 acolhidos que estudam em escola regular, 7 apresentam dificuldade de aprendizagem, segundo a avaliação do boletim escolar, avaliação dos professores da escola dos acolhidos e dos profissionais que atuam na instituição, totalizando 58% dos acolhidos com dificuldade de aprendizagem. Desta maneira em 2019, 75% dos acolhidos que passaram pela instituição necessitaram de intervenções, estímulos e uma atenção especial na área educacional.

Ainda em relação ao perfil dos acolhidos no ano de 2019, sob o âmbito da saúde mental, pode-se dizer que 50% dos acolhidos fizeram acompanhamento psiquiátrico, todos com laudos médicos e diagnósticos fechados. Além disso, outros 25% dos acolhidos em 2019, passaram por acompanhamento psiquiátrico e estão em avaliação diagnóstica. Sendo assim no ano de 2019 75% dos acolhidos, foi necessário realizar acompanhamento de saúde mental, com consultas psiquiátricas, terapias, intervenções para estímulo das áreas emocionais e físicas.

No âmbito da vulnerabilidade social e histórico de vida dos acolhidos, nota-se que 100% dos acolhidos da instituição viveram no seu histórico em situação de vulnerabilidade social, sendo que o objetivo geral do serviço de acolhimento é prestar serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, com objetivo de reintegração















familiar. Sendo assim, pode-se dizer que segundo o estudo do histórico de vida dos acolhidos, 100% dos mesmos viveram em situação de vulnerabilidade social, em negligência familiar ou em situação de violência, o que se faz necessário bastante intervenção e estímulos, nos aspectos psicológicos, físicos e educacionais.

Esses tipos de atividades extracurriculares, segundo estudos na área da Psicologia contribuem para variadas capacidades e habilidades das crianças e adolescentes, como: relacionamento interpessoal, autoestima, raciocínio lógico, autoconhecimento, sentimentos e emoções, psicomotricidade, coordenação motora, pensamento, entre outros.

A oficina de culinária em contra turno escolar é de extrema necessidade, visto que a competitividade, a exclusão social, a precariedade na educação dificultam o acesso dos jovens ao mercado de trabalho. E tendo em vista que os adolescentes acolhidos pela instituição passam por essas dificuldades, há maior chances de inserção do mesmo no mercado de trabalho e aulas de culinária auxiliam de forma importante na preparação do adolescente para uma vida autônoma e independente.

Trabalhar com histórias de vida é uma prática garantida por Lei. O Estatuto da criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 100, estabelece o princípio da obrigatoriedade da informação e participação, esclarecendo que a criança e o adolescente, respeitado seu estágio de desenvolvimento, devem conhecer o motivo do acolhimento e como essa medida de proteção funciona no seu caso específico. Além disso, esse mesmo artigo pontua que eles têm direito a opinar e participar das decisões tomadas pela autoridade judiciária.

Diante do exposto, a inserção de crianças e adolescentes em atividades extracurriculares é de grande relevância para eles, e de obrigação da Associação Casa Naim Salto, a qual busca realizar seu serviço de acordo com as leis e políticas existentes, bem como, tem como missão acolher com qualidade as crianças e adolescentes, e com isso proporcionando uma vida digna enquanto eles estiverem acolhidos.

#### PLANO DE TRABALHO

#### 1. Objetivo Geral:

Contribuir para o desenvolvimento físico, psíquico, interpessoal, autonomia e a promoção do bem-estar de crianças e adolescentes acolhidos na Casa Naim Salto.

- 1. Objetivo(s) Específico(s): Os objetivos específicos desse projeto serão:
  - (1). Promover o desenvolvimento socioafetivo e motor através de oficinas de hipismo;
  - (2). Promover o desenvolvimento motor e cognitivo através de aulas de natação;
  - (3). Desenvolver a autonomia e a criatividade através de aulas e da prática da culinária;
  - (4). Desenvolver a aprendizagem e a capacidade cognitiva através da alfabetização;
  - (5). Oferecer um espaço de expressão para que cada criança ou adolescente que está acolhido conheça, elabore e se aproprie da sua história (passada, presente e futura) a partir de um vínculo de confiança para criação de seu álbum de histórias pessoal;

#### BENEFICIÁRIOS:

2.1 Beneficiários Diretos: Até 20 crianças e adolescentes acolhidos na Casa Naim Salto.

Segue a lista dos acolhidos atualizada em novembro de 2019, porém ressalta-se que o público dos acolhidos da instituição varia durante o ano, o que pode alterar o número de participantes no projeto, conforme a demanda.















Nome do acolhido	Data de Nacimento	Endereço
José Marcos Rodrigues Saraiva	26/12/2004	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salte - SP.
Jonathan Gomes Stranghiti	30/07/2004	Rua Rubi, N° 120, Jd. Sontag, Salto – SP.
Maria Rita de Almeida	16/02/2006	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salto – SP.
Weslley Belino dos Santos	20/03/2009	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salto – SP.
Evellyn Belino dos Santos	05/10/2011	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salto – SP.
Davi Lucas dos Santos Belino	12/02/2015	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salto – SP.
Ethine Rizia Rosa de Jesus	18/01/2006	Rua Rubi, Nº 120, Jd. Sontag, Salto – SP.

2.1 Beneficiários Indiretos: Famílias biológicas, extensas ou substitutas e apadrinhamento afetivo.

A Associação Casa Naim Salto, informa que, a cada 20 crianças/adolescentes atendidos, são aproximadamente 20 famílias que passam por acompanhamento na instituição.

Vale destacar que, os familiares serão envolvidos nessas atividades extracurriculares de maneira indireta, ou seja, eles não serão convidados a participar da atividade extracurricular, propriamente dito, mas muitas vezes as crianças terão um momento importante em que os apresentarão para os seus familiares os cadernos das atividades realizadas, será mostrado às fotos dos acolhidos nas oficinas e no caso da oficina de culinária, os acolhidos poderão preparar um prato para os seus familiares. Isto poderá contribuir para a aproximação da família, e também

\* A instituição já trabalhou dessa maneira com atividades extracurriculares e foi de extrema importância para o

Segue a lista dos familiares de acolhidos acompanhados em novembro de 2019, porém ressalta-se que assim com o público dos acolhidos da instituição varia durante o ano, consequentemente o número de familiares também varia durante o ano, podendo alterar o número de beneficiários indiretos do projeto. Além disso, vale ressaltar que o acolhimento das crianças/adolescentes acontece por meio de ordem judicial e que nem todos os casos são possíveis se trabalhar a família, por conta de alguns estar em processo de destituição familiar, ou por estarem destituídos do poder familiar ou pela não adesão das famílias às propostas da instituição, mas podendo ser trabalhado com a família substituta ou padrinhos afetivos.













Nome	Idade	Endereço
José Benedito Saraiva	61	Av. Princesa Isabel, 383, Santa Cruz – Salto/SP
Kelly Rodrigues Nunes	39	Rua das Amoreiras, 410 Centro – Iperó/SF
Maria Saraiva	66	Av. Princesa Isabel, 383, Santa Cruz – Salto/SP
Augusto Cesar Graiff	33	Rua Bofete, 55 Jardim Cidade – Salto/SP
Jurema Ferreira de Oliveira Graiff	32	Rua Bofete, 55 Jardim Cidade – Salto/SP
Jonas Gabriel Graiff	15	Rua Bofete, 55 Jardim Cidade – Salto/SP

#### 3 Abrangência Geográfica:

A abrangência geográfica do projeto será o município de Salto e Itu, isto porque, as organizações públicas e privadas, que são parceiras da Associação Casa Naim Salto, estão localizadas nesses dois municípios.

#### 4 Metodologia:

Ações transversais que serão executadas para acompanhamento de todas as atividades extracurriculares:

- (A) Verificar a atividade extracurricular de preferencia do acolhido, por meio de Atendimento Psicossocial, e por meio da Reunião Quinzenal de Acolhidos;
- (B) Entrar em contato por telefone fixo, celular ou e-mail com o parceiro da atividade extracurricular, e verificar os horários disponíveis para a atividade;
- (C) Realizar outro Atendimento Psicossocial para informar acolhido dos dias da semana e horários que realizará a atividade extracurricular;
- (D) Construir com a equipe (Psicólogo, Assistente Social e Diretora) o cronograma de atividades extracurriculares, incluindo todos os acolhidos;
- (E) Reunião da Supervisora de monitores e monitores para informar o cronograma de atividades e rotina dos acolhidos, bem como, orientar as saídas das crianças e acompanhamento até o local da atividade;
- (F) Acompanhamento do técnico a respeito do impacto das atividades na vida das crianças e adolescentes.
   O acompanhamento ocorrerá por meio de atendimento psicossocial com a criança, presença nos locais, contato telefônico (celular e/ou fixo) e internet;
- (G) Reunião de equipe (Psicólogo, Assistente Social e Diretora) para verificação dos resultados da atividade na vida pessoal das crianças;
- (H) Reunião com famílias, individualmente, para passar as informações dos resultados da atividade na vida















#### pessoal das crianças;

- (I) Devolutiva para os acolhidos dos comportamentos apresentados nos locais das atividades extracurriculares, bem como, do impacto da atividade na vida dos mesmos;
- (J) Os cuidadores acompanhar os acolhidos nas oficinas;
- (K) Preparar o local e organizar os acolhidos para a realização das oficinas;

#### 5 Resultados Esperados:

- Crianças e adolescentes atendidas nas suas demandas socioafetivas, cognitivas e motoras conforme sua faixa etária:
- Crianças e adolescentes alfabetizados, inseridos e em condições de acompanhar a rede formal de
- Adolescentes aptos a pratica de auxiliar de cozinha para inserção ao mercado de trabalho;
- Adolescentes mais autônomos nas atividades da vida diária;
- Diminuição do tempo ocioso de crianças e adolescentes acolhidos;
- Crianças e adolescentes tendo reconhecido seu valor e tendo registrada sua história em um álbum;

#### Sistema de Monitoramento e Avaliação:

Metas a serem atingidas	Indicadores de aferição dos Meios de Verificação cumprimentos das metas.				
100% dos acolhidos inseridos em atividades extracurriculares;	Percentual de acolhidos inseridos em atividades extracurriculares;	Lista de presença dos acolhidos nas atividades do projeto;			
2 oficinas de hipismo semanais	N de participantes nas oficinas de hipismo semanais	Controle de presença oficinas de hipismo			
l oficina de natação semanal	Nº de participantes nas oficinas de natação semanal	Controle de presença da oficina de natação			
1 oficina de culinária semanal	Nº de participantes nas oficinas de culinária semanal	Controle de presença da oficina de culinária			
80% dos acolhidos com álbum de histórias	No de acolhidos com álbum de histórias	Álbum de histórias dos acolhidos			

#### 7. Recursos Humanos:

Formação Profissional (cargo)	Função no Projeto	Nº de horas/Mês	Vínculo ( CLT, Prestador serviços voluntário)
Cuidador	Atuante nas ações de organizar as crianças e adolescentes para estarem prontos para irem aos locais das atividades, ou de estarem prontas para	12 X36	CLT















	participar das atividades que ocorrerão na instituição. Acompanhar os acolhidos nas oficinas; Organizar o ambiente para as oficinas, organizar e limpar os utensílios necessários; No caso da oficina de culinária, preparar os ingredientes necessários, acompanhar e auxiliar nas atividades práticas que ocorrerão diariamente;		
Psicólogo	Atuante nas ações de acompanhamento dos acolhidos nas atividades extracurriculares, sendo: articulações com os oficineiros viam e-mail, celulares e telefones, na construção de relatórios internos técnicos, para ver como o acolhido está desenvolvendo as atividades ofertadas, dar devolutiva aos acolhidos e aos oficineiros e equipe do acolhimento;	25 horas semanais	Segunda a Sexta-feira

#### 7 Cronograma de Execução do Projeto:

Para a execução do presente projeto, segue o cronograma na Tabela 1. Vale destacar que, todas as ações descritas em metodologia serão aplicadas no cronograma do projeto, e ainda, coloca-se aqui que, como o projeto trata-se de atividades extracurriculares para os acolhidos, as mesmas poderão ser executadas em qualquer mês no ano, iniciando em março, podendo o acolhido participar de mais de uma atividade extracurricular. Os acolhidos que entrarão em 2020 serão convidados a participar.

Tabela 1. Cronograma do Projeto Leão Amigo 2020.

Oficinas	Cronograma	Horário	Descrição
Oficina de Hipismo	Quarta-Feira	15h30min às 16h30min	Semanal (em Itu)
Oficina de Hipismo	Sexta-Feira	08h30min as 09h30min	Semanal (em Itu)
Oficina de Alfabetização	Segunda-Feira	18h30min às 19h30min	Semanal
Oficina de Natação	Terça-Feira	14h00min as 15h00min	Semanal (Academia em Salto)
Oficina de Culinária	Quarta-Feira	19h30min às 21h30min	Semanal
Atividade Prática de Culinária	Segunda à Sexta	Almoço, Café da tarde e Jantar	Diário
Oficina do Álbum Fazendo Minha História	Segunda-Feira	13h30min às 17h30min	Semanal
Oficina do Álbum Fazendo Minha História	Terça-Feira	09h30min às 11h30min	Semanal

 Caso tenha qualquer alteração no cronograma de atividades será encaminhado um oficio com as devidas alterações.

		PLA	NO DE T	RABAI	HO AN	UAL				
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Oficina de Natação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Hipismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X











Oficina de Alfabetização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina do Álbum de Fazendo Minha Historia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Presidente

Clovis Wilson Fontenla CPF: 110.386.989-56







#### ANEXO IV

PLANILHA	<b>ESTIMATIVA</b>	DE CUSTO
----------	-------------------	----------

PROJETO 2020	PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS  PLANILHA DE CUSTOS										
CONTAS DESPESAS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Total Previsto
1.1 Operacionais						•			1		16
PESSOAL					T						
Salários	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 75.000,00
Encargos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
MATERIAIS				21000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	20.000,00
Materiais de Papelaria/Material Pedagógico	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Alimentação/Gás	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 2.000.00						
Material de Higiene	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 1.500,00
Material de Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 1.500,00
Combustível	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 8.000,00
Material de Manutenção	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150.00	R\$ 1.500,00
ADMINISTRATIVAS		,	,	100,00	120,00	150,00	120,00	150,00	150,00	130,00	1.500,00
Telefone/Celular	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
Internet	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 1.200,00
Energia	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 13.000,00
1.2 BENS PERMANENTES IMOBILIZADO									Assessment and facine and	1	
Equip. Móveis e Utensílios – conforme a necessidade da oficina de culinária e	R\$ 15.400,00	R\$ 15.400,00									R\$ 30.800,00
SALDO FINAL										RS	160.000,0















Presidente

Clóvis Wilson Fontenla CPF: 110.386.898-56

